

Beniv

— USO VETERINÁRIO

Analgésico opioide injetável à base de buprenorfina (cloridrato) para cães e gatos.

Fórmula:

Cada 100 mL contém:

Buprenorfina (Cloridrato)* 0,04 g

Veículo q.s.p. 100,00 mL

*equivale a 0,043 g de cloridrato de

buprenorfina

Indicações principais:

Beniv é indicado para analgesia pós-operatória em cães e gatos.

Modo de Uso e Dosagem:

Recomenda-se a dose de 20 µg de buprenorfina/kg de peso vivo (0,05 mL do produto para cada kg), conforme tabela abaixo, com intervalo mínimo entre doses de 6 horas, por até 3 dias.

Espécie	Dose de Beniv (mL/kg)	Dose Buprenorfina (µg/kg PV)	Via de administração
Cães a partir de 3 meses	0,05 mL/kg	20 µg de buprenorfina por quilograma de peso corporal	IM (intramuscular) e IV (intravenosa)
Gatos a partir de 3 meses	0,05 mL/kg	20 µg de buprenorfina por quilograma de peso corporal	IM (intramuscular)

Para garantir a analgesia pós-operatória, recomenda-se que **Beniv** seja administrado como parte dos protocolos pré-anestésicos (medicação pré-anestésica).

A resposta analgésica à buprenorfina é individual. Desta forma, preconiza-se o monitoramento dos animais pelo médico-veterinário para avaliar a necessidade de analgesia de resgate, podendo ser utilizada associação a outros fármacos.

A utilização de **Beniv** associado a tranquilizantes ou sedativos como benzodiazepinas, agonistas dos receptores alfa 2 (xilazina, detomidina,

medetomidina, dexmedetomidina, clonidina e romifidina) ou acepromazina (neuroleptanalgesia) favorece a tranquilização, ao mesmo tempo em que permite minimizar a ocorrência de eventos adversos, bem como quando a associação de um anti-inflamatório não esteroide, como o Meloxicam, proporciona a ampliação da analgesia.

Uma seringa graduada apropriada deve ser usada para permitir a administração precisa do volume da dose necessária.

Precauções em animais:

Ler a bula atentamente antes de administrar o produto. Obedecer às dosagens e vias de administração recomendadas para uso do produto. Somente o médico-veterinário está apto a fazer alterações nas dosagens do produto. Todos os opioides devem ser usados com cautela em pacientes com hipotireoidismo, hipoadrenocorticismo (Síndrome de Addison), insuficiência renal severa e em pacientes geriátricos ou gravemente debilitados. A buprenorfina pode, ocasionalmente, causar depressão respiratória e, assim deve-se ter cuidado ao tratar animais com função respiratória deficiente.

Como outros opioides, a buprenorfina deve ser usada com cautela em pacientes com traumatismo cranioencefálico, aumento da

pressão do LCR ou outra disfunção do SNC (por exemplo, coma). Como a buprenorfina é metabolizada pelo fígado, a intensidade e o tempo de ação podem ser afetados em animais com insuficiência hepática. O uso de **Beniv** não foi avaliado em fêmeas gestantes ou em lactação. O uso do **Beniv** não foi avaliado em cães e gatos com menos de 3 meses de idade bem como em animais idosos.

Precauções em humanos:

Cuidado! Irritante para os olhos, pele e mucosas. Em caso de contato com os olhos e pele, lavar com água em abundância durante 15 minutos, se a irritação persistir consulte um médico, levando a embalagem completa do produto.

Perigo! Causa danos se ingerido. Não ingerir. Em caso de ingestão accidental, não induzir o vômito, consulte um médico imediatamente, levando a embalagem completa do produto.

Deve-se tomar cuidado para evitar a auto injeção accidental e inalação. Em caso de auto injeção accidental ou inalação, consulte um médico imediatamente, levando a embalagem completa do produto. Manter o produto em sua embalagem original. Não reutilizar as embalagens. Restos de produtos e de embalagens devem ser descartados conforme preconizado na legislação vigente, evitando a contaminação do meio ambiente.

Reações Adversas:

Os eventos adversos observados com o uso da buprenorfina em cães incluem a sialorreia (salivação), êmese, agitação, vocalização, bradicardia, hipotermia, diarreia e miose e, raramente, hipertensão e taquicardia.

Em gatos, o uso da buprenorfina pode causar reações adversas como euforia, caracterizada por ronronar, o ato de rolar e esfregar, e amassar com as patas dianteiras. Além disso, disforia, midríase, prolapso de terceira pálpebra, vocalização e diarreia também podem ocorrer com o uso do produto. Quando a buprenorfina é usada para fornecer analgesia, a sedação pode aparecer como uma reação adversa.

Esses eventos adversos são revertidos mediante administração de naloxona titulada, conforme recomendação a seguir:

Antagonista opióide	Cão (mg/kg)	Gato (mg/kg)	Via de administração
Naloxona	0,04 q0,05-1h*	0,04 q0,05-1h*	IM, IV**

*São recomendadas doses iniciais mais baixas, para pacientes com problemas de saúde.

**Recomenda-se titulação da dose, para evitar a ocorrência de eventos secundários adversos.

Compatibilidade medicamentosa e interações:

Recomenda-se que a buprenorfina não seja administrada em combinação com opioides de grupos diferentes como a morfina, ou com outro analgésico do tipo opioide como, por exemplo, etorfina, fentanilo, petidina, metadona, papaveretum ou butorfanol, pois pode potencialmente antagonizar alguns efeitos analgésicos, mas também pode reverter alguns dos efeitos sedativos e depressores respiratórios dos agonistas totais. Em caso de altas doses de buprenorfina, devem ser instituídas medidas de suporte e, se apropriado, pode administrar naloxona ou

estimulantes respiratórios, caso surja evidência clínica de depressão do sistema nervoso central e respiratória, hipotensão e bradicardia.

As seguintes interações medicamentosas foram relatadas ou são teóricas em humanos ou animais recebendo buprenorfina e podem ser significativas em pacientes veterinários:

- **ANESTÉSICOS LOCAIS (mepivacaína, bupivacaína):** pode ser potencializado pelo uso concomitante de buprenorfina;
- **ANTICONVULSIVANTES (fenobarbital, fenitoína):** podem diminuir os níveis plasmáticos de buprenorfina;

- **DEPRESSORES DO SNC (por exemplo, agentes anestésicos, anti-histamínicos, fenotiazinas, barbitúricos, tranquilizantes, etc.):** podem causar aumento da depressão do SNC ou depressão respiratória quando usado com buprenorfina;
- **ERITROMICINA:** pode aumentar os níveis plasmáticos de buprenorfina;
- **HALOTANO:** potencialmente pode aumentar os efeitos da buprenorfina;
- **CETOCONAZOL, ITRACONAZOL, FLUCONAZOL:** pode aumentar os níveis plasmáticos de buprenorfina;
- **INIBIDORES DA MONAMINA OXIDASE (MAO) (por exemplo, selegilina, amitraz):** possíveis efeitos aditivos ou aumento da depressão do SNC;
- **RIFAMPINA:** diminuir potencialmente as concentrações plasmáticas de buprenorfina.

Contraindicações e limitações de Uso:

Não aplicar em animais com hipersensibilidade conhecida aos componentes da formulação do produto.

Não utilizar o produto com prazo de validade vencido.

Conservar o produto na embalagem original, em local seco e fresco, em temperatura entre 15°C e 30°C, ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Após a abertura do frasco, o produto deverá ser utilizado em até 06 meses,

desde que mantido em condições adequadas de armazenamento, conforme orientação de bula.

ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO, COM RETENÇÃO OBRIGATÓRIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA.

O produto deve ser armazenado sob o encargo do responsável técnico do estabelecimento, em local exclusivo para esse fim e com acesso restrito.

Responsável Técnica:

Dra. Janaina Ludimila
Milare Pinotti Russo
CRF/SP 103977.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº SP 000005-1.000045 em 15/08/2022.



Leia o QR code e acesse nosso Áudio Bula.

Proprietário e Fabricante:
Ourofino Saúde Animal Ltda.
Rod. Anhanguera SP 330 km 298
CEP: 14140 000 Cravinhos SP
CNPJ: 57.624.462/0001-05
www.ourofino.saudeanimal.com
Indústria Brasileira



  **Ouro SAC**
16 3518 2025
Telefone ou WhatsApp
(seg. a sex. das 8h às 17h)



Enquanto cuidamos da saúde animal, reimaginamos o planeta. Acesse reimagina.ourofino.com e conheça nossas iniciativas para garantir o equilíbrio sustentável da saúde animal ao bem-estar do mundo.



ourofino
saúde animal